



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**01 a 03 de abril
de 2017**

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	03 10/11 2017	Página 2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

- Por que a Ampem não fez declaração de apoio ao promotor do caso dos 64 hospitais da 'ex' quando o 'dito-cujo' foi atacado, no pleno exercício da sua função, por um deputado federal????!!! Por muito menos, recentemente a entidade declarou apoio a um promotor de Anajatuba!!!
- Será que vai ser o mesmo magistrado que vai sentar na cadeira da titular, quando esta entrar de férias, agora para excluir de vez a 'ex' do 'Caso Sefaz'????!!!

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros
DATA	3/4/2017	Página 3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



A doutora e mestre em Ciências Penais, promotora de Justiça, professora universitária, conferencista e escritora Ana Luiza de Almeida Ferro está na reta final dos preparativos para a sua posse na Academia Maranhense de Letras, no próximo dia 6.

Ela vai ocupar a cadeira nº 12, que

tem como patrono o jornalista Joaquim Serra, foi fundada por Clodomir Cardoso e teve como últimos ocupantes os poetas e jornalistas Odylo Costa, filho e Evandro Sarney.

A nova "imortal" 14 livros publicados, sobretudo nos campos de Direito Penal, poesias e História.

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	3 14 / 2017	Página 3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Improbidade

A 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itapecuru-Mirim ingressou com Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o ex-prefeito Júnior Marreca (PEN).

Também são alvos da ação a Interativa - Cooperativa de Serviços Múltiplos Ltda. e seu ex-presidente, Georgevan Ferreira Santos.

A promotoria quer que todos, juntos, devolvam mais de R\$ 13 milhões, fora as multas. De Marreca o MP pede, ainda, a cassação do mandato de deputado federal.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	3/19/2017	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Seap está envolta em suspeitas de irregularidades na atual gestão

Pelo menos três graves denúncias surgiram na pasta desde que o mineiro Murilo Andrade assumiu o posto, logo no início do governo Flávio Dino

Pelo menos três graves irregularidades foram detectadas pela Polícia Federal dentro da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) ao longo das investigações que culminaram com o desencadeamento da Operação Turing.

A primeira delas é administrativa: o ex-secretário adjunto Danilo dos Santos exerceu funções de comando na pasta por pelo menos quatro meses, sem qualquer nomeação.

Ao apurar a conduta de Danilo dos Santos no vazamento de informações, os federais acabaram descobrindo que, apesar de ainda não oficialmente cedido ao Governo do Maranhão, ele – que é também policial federal – já atuava na Unidade Gestora de Atividades-Meio.

Nessa condição irregular, ele au-



Delegados que comandaram a Operação apontaram problemas na Seap

torizou créditos em cartões corporativos, viajou em aeronave da Polícia Militar e participou de reuniões da pasta, com registro de presença em ata oficial.

Outro problema, segundo a PF,

diz respeito à condução do processo de renovação de um contrato: Danilo dos Santos autorizou, junto com seus subordinados, o aditivo de um contrato que já estava vencido há praticamente um mês para

garantir a construção da entrada única do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A empresa contratada era a Vitral Construções, uma das investigadas pela Polícia Federal na Operação Turing e apontada como integrante de organização criminosa montada por Danilo dos Santos na pasta.

A terceira grave referência envolvendo a Seap aponta para direcionamento e superfaturamento de uma licitação de R\$ 5,9 milhões ocorrida em agosto de 2016. A beneficiada seria a VTI Serviços

Áudios interceptados pela PF durante a operação denotam que o ex-adjunto, em conluio com subordinados, autorizou a divulgação de um edital de licitação com sobrepreço. Além disso, ainda de acordo com os investigadores, o termo de referência foi produzido de forma a garantir que apenas a VTI participasse do certame. Uma empresa, a NET Service, chegou a impugnar o edital, mas teve o pleito indeferido pela comissão setorial de licitação.

Para a PF, houve “favorecimento à empresa VTI”. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 3 / 14 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Gestores têm até hoje para entregar dados ao Tribunal de Contas

Apenas 37 prefeitos e 57 presidentes de câmaras municipais haviam feito a entrega até o fim da semana passada; há previsão de punições por atraso

Depois de realizar um plantão no sábado, 1º, e no domingo, 2, para tentar agilizar a entrega de prestações de contas, o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) recebe até hoje, em São Luís, os dados de gestores maranhenses relativos ao exercício financeiro de 2016.

Até a sexta-feira, 31 de março, apenas 37 prefeitos e 57 presidentes de câmaras municipais haviam feito a entrega do material completo.

Apesar disso, o presidente do TCE-MA, conselheiro Caldas Furtado, demonstra otimismo. Segundo ele, o fato de a entrega deste ano ser feita por meio digital deve acelerar o processo e, mesmo no fim do prazo, os gestores conseguirão cumprir a obrigação.

"Estou bastante otimista, porque vejo que os prefeitos e outros gestores, tanto os estaduais, como os municipais, entenderam e acataram as novas normas do Tribunal e, por isso, não vejo possibilidades de contagem atrasada. Mesmo assim, estamos alertando a todos que evitem problemas", disse.

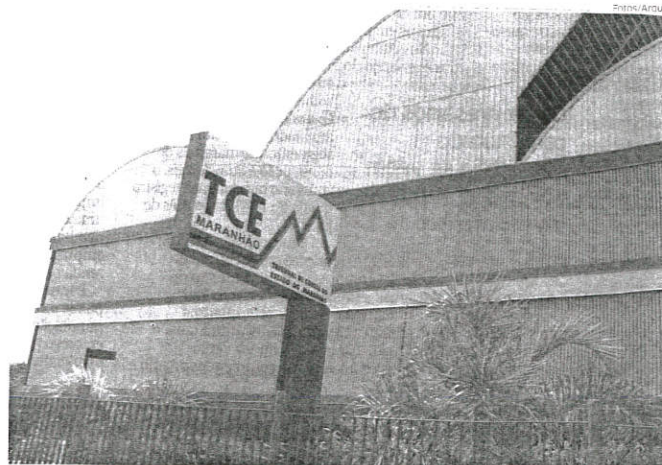
Ele enfatizou que a falta de entrega da prestação de contas gera dores de cabeça, principalmente para prefeitos reeleitos, que podem sofrer intervenção em suas administrações, além de se posicionarem de forma extremamente negativa perante seus eleitores.

A possibilidade de uma maior inadimplência neste ano, em relação ao fatórcio recente, não surpreende os auditores do TCE, para quem o baixo comparecimento registrado até o momento tem relação com o quadro político resultante das eleições municipais do ano passado.

"Mais de 60 prefeitos não se reelegeram nem conseguiram eleger seus sucessores, o que historicamente se reflete em um alto índice de inadimplência junto ao TCE", explica o auditor Fábio Alex Rezende de Melo, coordenador do processo de recebimento das contas.

A partir deste ano, o TCE adotou um conjunto de medidas que altera a forma de entrega das prestações de contas. Pelas novas regras, as prestações de contas deixaram de ser entregues digitalizadas para serem enviadas eletronicamente ao TCE por meio de ferramentas disponibilizadas pela instituição.

Sem nenhuma alteração no que



Corte de contas trabalhou em regime de plantão no fim de semana para atender os retardatários

SAIBA MAIS

Assembleia cumpre prazo

A Assembleia entregou na quinta-feira, 30, os relatórios de prestação de contas do Poder Legislativo estadual e do Fundo Especial Legislativo referentes ao exercício financeiro de 2016. "Via de regra, cumprimos com nossa obrigação, todos os anos, sempre com folga", afirmou o diretor financeiro da Assembleia, Abimael Linkon Silva Cutrim.

di-z respeito ao conteúdo das informações, que continua o mesmo, a mudança foi considerada um dos saltos de qualidade mais importantes do processo de aperfeiçoamento do TCE maranhense, influenciando positivamente na agilidade do processamento e julgamento das contas.

No início do ano, os gestores foram informados da modificação e puderam participar de seminários realizados em São Luís e em Imperatriz nos quais tiraram suas dúvidas e conheceram em detalhes os novos parâmetros. "Na realidade, sistemas como Sacop, SAE e Finger já eram usados rotineiramente para envio de dados ao TCE, apenas o Tri-

Famem alerta prefeitos sobre sanções por atraso

Diante do alto índice de retardatários, o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), Cleomar Tema (PSB), prefeito de Tuntum, fez uma espécie de alerta aos colegas.

O socialista expediu circular a todos os gestores municipais, clamando-os a agilizar suas assessorias para evitar atraso ou a não prestação de contas.

No documento, ele expressa preocupação com a possibilidade do es-

tabelecimento de sanções a quem deixar de apresentar a documentação completa dentro do prazo.

"O Tribunal de Contas inovou com a prestação de contas digital, mas muitos dos nossos colegas que se elegeram pela primeira vez podem enfrentar problemas. Nossa entidade está orientando a todos para que evitem deixar para última hora, ou mesmo que fiquem prejudicados se não entregarem essas prestações de contas", ressaltou.

bunal está fiscalizando de maneira mais precisa, essas obrigações no ato de entrega das prestações de contas", destacou Fábio de Melo.

Sanções

No caso dos prefeitos, deixar de prestar contas pode resultar até mesmo em intervenção no município, como prevê a Constituição Estadual. O prefeito inadimplente comete crime de responsabilidade sujeito a julgamento pelo judiciário estadual. A condenação acarreta a perda do cargo e a inabilitação, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública.

No caso dos presidentes de câ-

maras, deixar de prestar contas constitui crime de improbidade administrativa, também de acordo com a Constituição Estadual. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas, o presidente da câmara está sujeito às seguintes penalidades: ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	3 14 / 2017	Página 1
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

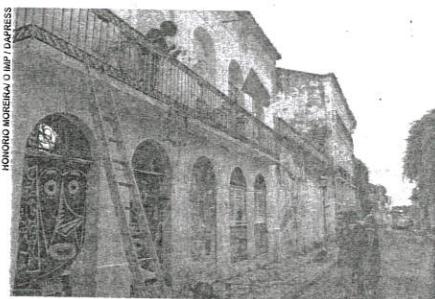
URBANIZAÇÃO

Ação comunitária para revitalizar a Rua da Palma, no Centro

Dar mais vida e cor ao Centro Histórico, especialmente aos prédios do Desterro. Revitalizar a área. Foi com esse propósito que integrantes do Laboratório de Design Social do Desterro (LABDES) e moradores do referido bairro se reuniram no último fim de semana para realizar ações como limpeza do local e de dois casarões abandonados, que tiveram suas fachadas pintadas e decoradas com plantas.

"O material utilizado foi maioria de doação de várias pessoas, artistas, moradores daqui do Desterro, de vários coletivos como o Residência 5 que cultiva a própria horta. Porque esses materiais, como a tinta de spray são muito caras", comenta o músico Romildo Sousa Júnior, que gosta de ser chamado de Bigorna.

Os prédios que foram pinta-



Os jovens voluntários pintaram a fachada de um casarão abandonado

dos e decorados ficam na Rua da Palma, próximo à Casa do Bairro. Plantas foram colocadas para mostrar que ali há vida, e há gente. Essa foi a primeira ação do projeto Rua da Palma Viva, que deve acontecer outras vezes em pontos diferentes e

até mesmo em outros bairros. "O Desterro é um bairro muito estigmatizado principalmente porque fica em uma área onde era uma zona do baixo mérito, então a ideia é dar vida ao bairro e nós começamos por colorir esses prédios abando-

nados, que estão decadentes, para fortalecer o bairro", afirma Bigorna.

Experimentação

O LABDES conta com apoio de lideranças do bairro do Desterro, da Casa do Bairro, e do IFMA Centro Histórico, onde vêm sendo realizadas as assembleias aos sábados e eventualmente às terças-feiras. E explorando os conceitos do Design Participativo, Laboratórios Vivos (Living Labs) e "design de coisas", foi formado um grupo de jovens que vivem, estudam ou trabalham na região do Centro Histórico de São Luís.

Oficinas

Mas não é só isso. Além das oficinas de Graffiti, Stencil, Stiletto, Hip Hop, entre outras que foram ministradas, por detrás de uma simples ação como essa, está um pedido de socorro por mais políticas públicas para o bairro. Copiando o exemplo do que já acontece em todo o mundo, a concepção de "laboratório vivo", citado pelo músico Bigorna, o LABDES é um coletivo formado por pessoas de várias atividades e vários locais que se reúnem frequentemente para pensar e refletir sobre problemas sociais, os potenciais de cada bairro, os problemas e apontamentos de soluções.

"O Desterro, por exemplo, é marcado pelo tráfico, pela prostituição, mas tem outros bairros que sofrem com esse preconceito que também preci-

sam dessa outra visão de mundo, e o laboratório vivo está aí e pode acontecer em qualquer lugar para potencializar as coisas boas. Podemos de repente fazer o LABDES Anjo da Guarda, quem sabe? Porque também é um bairro estigmatizado pela violência, mas que tem potencial grande para coisas positivas", sugere Bigorna.

Outra preocupação do LABDES e dos moradores do bairro é com a ociosidade que permeia o local, mesmo com os vários equipamentos que funcionam, a exemplo da Escola de Música do Bom Menino, Casa do Bairro, entre outros. Para os moradores, mais projetos sociais serão muito bem-vindos. "Tira a criança das ruas, né? Dá uma atividade cultural ou de esporte que pode gerar uma coisa boa no futuro", diz seu Raimundo Sousa, morador da área. (PC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	3 14 / 2017	Página 4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Moradores do Centro ocupam prédio abandonado

Prestes a serem despejados do prédio onde residem atualmente, número 535, localizado na Rua da Estrela, moradores invadem outra construção antiga e chamam a atenção do poder público para uma discussão sobre moradia popular

PATRICIA CUNHA

Desde as primeiras horas do domingo dezenas de moradores da Rua da Estrela, Centro Histórico, arregaçaram as mangas e, munidos de carrinho de mão e pás, começaram a fazer o que eles chamam de ocupação de um antigo prédio, localizado próximo ao Convento das Mercês, onde funcionava um escritório da Caema. Em vias de serem despejados do prédio onde residem atualmente, número 535, localizado na mesma rua, eles querem chamar a atenção do poder público para uma discussão sobre moradia popular.

Para isso, ontem foi realizado um mutirão para limpeza do local, e a próxima etapa é refazer o telhado do local para que eles possam fazer a mudança. O prédio, que está fechado e atualmente serve de abrigo para marginais, deve se tornar moradia para 11 famílias que hoje moram no prédio de número 535.

Segundo a moradora Maria de Jesus Almeida, integrante de várias associações e conselho do bairro, esta é a terceira vez que eles recebem a notificação com ordem de despejo, mas, sem ter onde morar, eles querem um pouco mais de tempo para se organizar. A saída que acharam foi ocupar provisoriamente o prédio até que tenham uma solução definitiva. Os moradores, em uníssono, reforçam que o Centro Histórico precisa ser povoado.

"Nós não estamos invadindo, estamos ocupando um lugar que hoje só abriga marginal. Somos humanos, gente de bem, moradores do Centro Histórico há vários anos e que merecemos uma atenção por parte do poder público para o que estamos passando. Você pode dizer assim: 'Ah, mas tem o Minha Casa, Minha Vida'. Sim, nós moramos de aluguel às vezes pagando por um local não confortável, mas é aqui que moramos. Só eu estou há mais de 40 anos, assim como várias outras famílias. Tem gente que nasceu



HENRIQUE MOREIRA O IMP/DAP/REDES

Esta é a terceira vez que eles recebem notificação com ordem de despejo, mas, sem ter onde morar, retornam

"Hoje nós somos moradores, mas não temos prioridade. Qualquer um chega, invade..., os prédios abandonados só servem de abrigo para usuário de drogas e nós não temos chances de ter uma moradia no lugar onde nascemos e fomos criados"

Kátia Gonçalves,
moradora do Centro

aqui, a gente é dono da nossa história, temos que lutar pelo nosso local de pertencimento", brada Maria de Jesus.

Eles reforçam que não querem ficar para sempre no local, e que assim que o Governo do Estado pedir, eles cedem, mas antes querem ter um diálogo com as autoridades competentes. "Somos 20 famílias, mas, a hora que o governo pedir, a gente sai, só que a gente pre-

cisa dialogar sobre a moradia popular. E também a gente quer, nesse local, agregar as entidades de classe sem fins lucrativos de Desterro que nunca tiveram um local apropriado. Então tem o Conselho Cultural, a Associação de Moradores, o Comércio Informal, o Boi Encantos e Lendas, que não têm um local. Queremos agregar tudo em um só espaço", considera Maria de Jesus.



Para Jene Ribeiro, presidente do Conselho Cultural do Centro Histórico, é muito dolorido ver a situação das famílias que vão

ficar sem ter onde morar, caso a ação seja mesmo efetivada dia 6 de abril. "Nós moramos aqui e é a gente que deba isso aqui vivo. Nós

somos protagonistas do Centro Histórico, somos humanos e, se não fosse a gente, esse Centro já teria morrido. Precisamos discutir a questão da moradia", constata.

Outra moradora, Kátia Gonçalves, diz que é melhor que seja ocupado por famílias decentes, do que servir de moradia para marginal. "Hoje nós somos moradores, mas não temos prioridade. Qualquer um chega, invade... Os prédios abandonados só servem de abrigo para usuários de drogas e nós não temos chances de ter uma moradia no lugar onde nascemos e fomos criados", lamenta.

Ação de desocupação

O processo de ação de despejo já corre desde 2016 na 3ª Vara Cível, e foi concluído para despacho em 16 de março deste ano. Os moradores devem desocupar o prédio até o próximo dia 6 de abril.

Segundo Maria de Jesus, porta-voz da ocupação, eles não estão brigando para ficar no local, ou indo de encontro à decisão judicial, querem apenas um tempo para se organizar. "Nós até falamos com o proprietário, que por sinal foi muito educado, pedindo uma prorrogação desse prazo. Mas enquanto isso não acontece, estamos limpando o prédio que vamos ocupar", atesta.

Ambiente insalubre

O prédio que será ocupado é onde funcionou o Departamento Comercial de Informática da Caema. Fica de canto da Rua da Estrela, ao lado do Cafua das Mercês e em frente ao Convento das Mercês. Totalmente insalubre, cheio de mato e lixo e sem teto, é lá que os moradores se propuseram a ocupar. Pergunto se tem condições deles realmente morarem ali e eles dizem que darão um jeito. "Vai dar muito trabalho, mas nós temos coragem e vamos precisar de sorte também", garante Jane Ribeiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

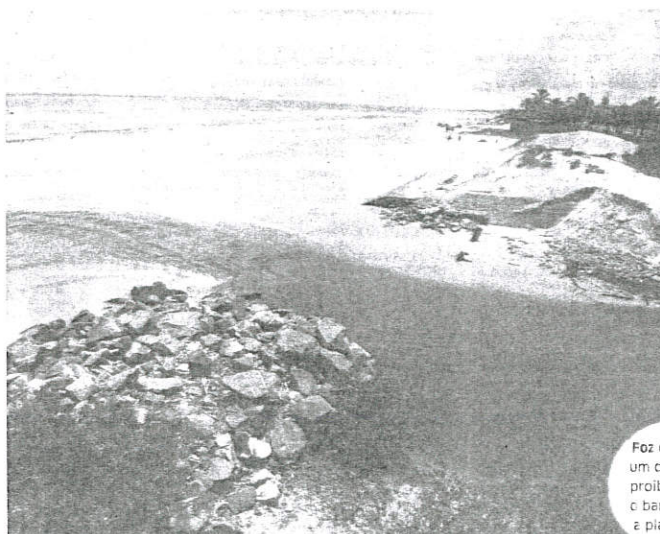
VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	3 / 4 / 2017	Página	1

Praias impróprias para banho desanimam os banhistas em São Luís

Placas de balneabilidade indicam que o mar não está para o banho em diversos trechos em seis praias da Ilha; turistas ficam decepcionados

Desembarcar em São Luís e não poder sentir a refrescância das águas da baía de São Marcos é, no mínimo, frustrante para os turistas que visitam a capital maranhense, conhecida no Brasil e fora dele como uma das que têm um dos climas mais propícios à diversão litorânea. É que, ao longo da orla, placas informativas de balneabilidade indicam que há trechos impróprios para banho, o que desanima também quem mora na Ilha e aprecia o fim de semana na praia.

Ontem, turistas do Rio de Janeiro que caminhavam pela orla da Praia de São Marcos, na Avenida Litorânea, constataram a situação e deram nota zero. "É um absurdo você ter praias tão bonitas e não poder tomar banho. Nós tivemos um choque quando vimos isso e observamos também que em alguns trechos há muita poluição. Isto fora a falta de infraestrutura. É uma pena que isto seja assim, pois eles vendem outra



da quando viu a situação da Foz do Rio Calhau, um dos trechos mais preocupantes. Pela cor da água, dá para ver que dejetos são lançados diretamente ao mar. O problema decorre da expansão imobiliária naquela região da cidade e da falta de preocupação com o meio ambiente.

Para o empresário Roberto dos Santos, que caminhava no calçadão, as análises de balneabilidade não vêm sendo feitas com frequência pelo poder público. Além disso, as placas indicam determinados trechos, mas os banhistas ficam receosos de entrar no mar. "O mar não tem barreira separando um trecho do outro e é bem provável que essa contaminação se-

monitramento divulgado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, pelo menos 21 trechos foram identificados em seis praias da capital, todos impróprios para o banho. Os laudos, emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais da Secretaria, informam que as análises dizem respeito ao período compreendido entre os dias 26 de fevereiro a 26 de março.

As praias da Ponta d'Areia, Calhau, São Marcos, Araçagi, do Meio e Olho d'Água estão na lista e são as mais frequentadas pelos banhistas. De acordo com pessoas que trabalham na orla marítima, muitos banhistas não observam as placas e to-

po que não vem à praia e não imaginava que estavam proibidas para o banho", disse. A estudante Letícia de Jesus contou que prefere não tomar banho de mar por causa da poluição.

Um dos trechos preocupantes também é na Foz do Rio Pimenta, na Praia do Calhau, onde a poluição chama a atenção. Segundo banhistas, o trecho era um dos mais belos daquele cenário, mas, aos poucos, foi sendo poluído e está totalmente comprometido. "Quando a maré está baixa, forma uma barreira de areia e a sujeira do rio não avança para o mar", disse o vendedor Abdias Câmara. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	
DATA 03/01/2017 Página 6		<input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Justiça nega pedido de habeas corpus a Lucas Leite Porto

Defesa do acusado pela morte de publicitária alegava ser ele primário e de bons antecedentes

O desembargador Antônio Guerreiro Júnior denegou, na sexta-feira, 31, o pedido de habeas corpus que beneficiava o assassino confesso Lucas Leite Ribeiro Porto, de 37 anos. Porto é acusado de ter assassinado a cunhada, a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, no dia 13 de novembro do ano passado, por asfixia ocasionada por sufocação. O crime teria sido motivado por uma paixão inconcluída pela parte do acusado, que está preso desde o dia 14 de novembro de 2016, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Decreto de prisão preencheu os requisitos legais

Para o magistrado, o pedido de habeas corpus não pôde ser apreciado pelo Tribunal de Justiça porque o mérito não foi analisado pelo julgador de primeiro grau, Clésio Coelho Cunha, que é titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís. No entanto, é possível o deferimento desse tipo de solicitação jurídica quando apenas constatada a existência de flagrante ilegalidade no ato judicial impugnado, o que não ocorreu na espécie.

Antônio Guerreiro Júnior afirmou ainda na sua decisão que o decreto de prisão preventiva preencheu os requisitos legais por meio de fundamentação idônea e não violou a garantia da presunção de inocência. A decisão que converteu a prisão em flagrante em preventiva utilizou a fundamentação idônea para demonstrar a periculosidade do paciente e a gravidade concreta do delito e, conseqüentemente, a necessidade de garantia da ordem pública e a conveniência da instrução processual.

O pedido

Os advogados de defesa de Porto, Paulo Quezado, João Marcelo Lima e Diego Miranda, impetraram, no último dia 30, o pedido de habeas corpus em favor do acusado no Tribunal de Justiça do Maranhão.

A defesa alegou no pedido que Porto foi denunciado pelo Ministério Público Estadual pela suposta prática dos crimes previstos nos artigos 212 e 213 do Código Penal (CP), mas é primário e de bons antecedentes, com profissão definida e residência fixa nesta cidade, pois, no término da oitiva de todas as testemunhas arroladas, a custódia cautelar do paciente não deveria prosperar. ●

Integra em oestadoma.com/425899



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	3 / 14 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página	1

Praias impróprias decepcionam turistas que vêm a São Luís

As praias da Ponta d'Areia, Calhau, São Marcos, Araçagi, do Meio e Olho d'Água estão na lista de trechos impróprios e são as mais frequentadas por banhistas

Flore's Notícias



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 03/10/2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Traficantes são presos em SL

Duas irmãs são detidas por venda de drogas na Cidade Olímpica e um casal na Vila Vitória

Durante operações realizadas no fim de semana, traficantes foram presos pela polícia em bairros de São Luís. Em um dos casos, duas irmãs, uma menor de idade, foram conduzidas para a delegacia por comercializarem entorpecentes.

Esse caso foi registrado na madrugada de ontem no bairro da Cidade Olímpica. Policiais do Grupo Tático Móvel (GTM) do 6º Batalhão de Polícia Militar prenderam Bianca dos Santos Soares, de 21 anos de idade, e apreenderam a sua irmã, de 17 anos.

Elas foram detidas na Rua 1, em uma residência, com uma balança de precisão; 31 pedras de crack; 17 cabeças de maconha; 600 gramas do mesmo entorpecente e uma quantia de R\$ 67,00.

De acordo com os policiais, durante o patrulhamento de rotina no bairro, a adolescente foi revistada na porta de sua residência. Foi feita a abordagem e, em seguida, buscas no interior do domicílio, onde foi encontrado todo o material.

As duas foram conduzidas para o plantão de Polícia Civil da Cida-

de Operária. Bianca dos Santos foi autuada pelo crime de tráfico de drogas e a adolescente foi relacionada apenas como testemunha dos fatos.

Casal

Já na Vila Vitória, policiais do 6º BPM prenderam um casal também por tráfico de drogas, que foi conduzido para a delegacia. Thanildes Santos Cordeiro, de 28 anos, e Robson Santos Almeida Silva, de 27 anos, foram autuados em flagrante.

Durante as incursões pela localidade, os policiais avistaram Thanildes Santos em atitude suspeita. Ela, ao perceber a aproximação da viatura, correu rapidamente para dentro de uma residência, mas foi perseguida pelos policiais.

No imóvel, foram encontradas cabeças de crack e uma quantia em dinheiro oriunda da venda dos entorpecentes. Os dois foram conduzidos para a delegacia, onde foram autuados. Foi constatado que em junho de 2012 Robson Santos havia sido preso pelo crime de roubo. ●

Divulgação



Robson Santos, Thanildes Santos e Bianca dos Santos presos ontem



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 10/11 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Em março, Governo entrega 14 escolas em 12 municípios de diferentes regiões do MA

Lauro Vasconcelos e Gilson Teixeira

O governo do Maranhão encerrou o mês de março com um saldo histórico para educação maranhense. Foram 14 unidades escolares inauguradas, entre construídas, reconstruídas, além dos novos prédios de alvenaria em substituição às escolas de taipa, barro ou estruturas inadequadas. Benefício para 4,5 mil alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, em 12 municípios de diferentes regiões do estado. Turilândia, Mirinzal, Codó, São Vicente Férrer, Centro Novo e Cajapió, por exemplo, receberam escolas novas com a média de seis salas e capacidade para atender 700 alunos, cada uma. Entre esse grupo de escolas, o governo concluiu obras que estavam abandonadas há mais de oito anos. É o caso dos centros de ensino Newton Belo – Anexo I (Turilândia) e Ana Mota (São Vicente Ferrer), prédios que estavam com suas estruturas abandonadas desde 2008 e 2009, respectivamente, e funcionavam em prédios cedidos. Já as cidades de Caxias e Santa Inês, sedes de Unidades Regionais de Educação do estado, ganharam escolas totalmente reformadas e com ampliação na estrutura física. Em Caxias, o governo reformou o Colégio Militar Tiradentes IV, no bairro Cohab, beneficiando 880 alunos do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano) e Médio. No município de Santa Inês, o governo entregou o Centro de Educação Integral Poeta Antônio José, com oferta de ensino em tempo integral para 400 alunos. O mês de março também foi marcado pela entrega de seis unidades do Programa Escola



Escola do povoado Bananal, no município de Turiaçu, após reestruturação pelo Escola Digna

Digna, em substituição às escolas de taipa, barro ou estruturas inadequadas, nos municípios de São João do Sóter, Turiaçu, Santa Filomena e Parnarama. Com a média de duas a seis salas de aula, as novas escolas foram entregues em povoados, alguns de difícil acesso, contemplando alunos e comunidades que eram esquecidas pelo poder público. Além da escola, o governo também entrega poço para abastecimento da localidade. Já são sete unidades do 'Escola Digna' no Maranhão. A meta do governo é entregar 100 escolas nessa primeira fase, 200 até o final de 2017 e, até 2018, um total de 300 unidades escolares, alcançando, principalmente, municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). "O governador Flávio Dino é o governador da educação. Está modificando muitas vidas pela

educação. As escolas dignas, que estão sendo construídas em povoados onde nunca houve intervenção do Estado em administrações anteriores são exemplos disso. Povoados que não possuíam sequer rede de água, e que o Governo está levando poços. Em alguns lugares, até a expansão da rede elétrica está sendo realizada. O maior desafio nestas obras não é a construção em si, mas fazer chegar o material para essa construção, tendo em vista que são quilômetros de estradas vicinais, e, em alguns lugares, nem existem estradas que suportem a passagem de um caminhão. É por essas e outras inúmeras ações concretas por todo o estado, que este governo está revolucionando o Maranhão", destacou o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão.

Outra ação estruturante na rede estadual de ensino são as intervenções na estrutura física das escolas. Prédios com 20 e 30 anos sem quaisquer reformas. A meta é chegar à metade das 1,2 mil escolas da rede até julho, com obras e serviços de toda ordem, incluindo manutenção, adequações, reformas e reconstruções. Entre esses prédios escolares que já receberam melhorias, estão os 11 centros de educação integral implantados pelo governo em 2017, entre eles dois Caics, que estavam abandonados por gestões passadas e agora foram totalmente recuperados e adequados para funcionarem em tempo integral, como é caso do Centro de Educação Integral Cidade de São José de Ribamar, em São José de Ribamar, e o Centro de Educação Integral Barjonas Lobão, bairro Jardim América, em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 10/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Incêndio na subestação de energia paralisa Italuís; Caema divulga nota

O Sistema Italuís, responsável pelo abastecimento de água para aproximadamente 60% de São Luís, está parado desde a madrugada deste sábado (1º). Conforme nota divulgada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), o problema foi ocasionado por um incêndio na subestação elétrica da captação do sistema, o que causou danos e a paralisação da produção de água. Com auxílio de técnicos da Cemar, equipes operacionais da Caema trabalham para que o sistema volte a operar em curto espaço de tempo. Com essa parada, o abastecimento de água está comprometido. Costumeiramente,

o abastecimento é normalizado em até 48h após o reinício do bombeamento de água tratada para a capital. Confira a íntegra da nota da Caema:
“A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informa aos seus usuários que, na madrugada deste sábado (1º), ocorreu incêndio na subestação elétrica da captação do Sistema Italuís, causando danos e a paralisação do fornecimento de água em sua área de abrangência. As equipes operacionais da Companhia estão trabalhando, com auxílio de técnicos da Cemar, para o restabelecimento do fornecimento de água tratada no menor prazo possível.”



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03/04/2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Operação combate preços abusivos e venda de combustíveis adulterados na Baixada

A Operação Batismo, do Procon/MA, fiscalizou, sexta-feira (31), 15 postos de combustíveis em Pinheiro, Palmeirândia, Peri-Mirim e Bequimão. A ação, que teve quase 20 horas de duração, é fruto de uma parceria com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e Polícia Militar, e tem como principal objetivo combater a prática de preços abusivos, a revenda de combustíveis adulterados e a formação de cartel. Na ocasião, foram afixados informativos em todos os postos orientando os canais de denúncia do órgão de defesa do consumidor.

A Operação começou no dia 15 de março em São Luís e seguiu para Ribamar, Paço do Lumiar e Miranda do Norte. Agora na Baixada Maranhense, foram fiscalizados 1 posto em Palmeirândia, 2 postos em Peri-Mirim, 2 postos em Bequimão, e 10 em Pinheiro.

O posto Pericumã, localizado no bairro de Santa Luzia, apresentou inconformidade quanto ao resultado do teste e o combustível foi levado para uma segunda análise em laboratório. O posto também foi notificado pela falta



Divulgação

Postos de combustíveis na Baixada Maranhense foram fiscalizados durante a Operação Batismo

de documentação. No mesmo bairro, o posto Auto Posto Diniz foi fiscalizado e não apresentou irregularidades quanto à qualidade e volumetria.

No posto São José, no Matadouro, foram fiscalizadas duas bombas e quatro bicos, sem irregularidades quanto à qualidade dos combustíveis. No bairro do Centro, o posto IR foi

notificado por documentação vencida. Já o Auto Posto Pinheiro, teve fiscalização em três das suas bombas, e um dos bicos foi lacrado por apresentar quantidade inferior à comprada, relacionada ao etanol, infringindo o disposto no artigo 21, inciso VI, da Resolução nº 41/2013 da ANP. Ainda no bairro do Centro, o Auto Posto Ferreira apresentou

inconformidade quanto ao resultado da gasolina aditivada, as amostras também foram levadas para uma melhor análise em laboratório. Os postos Girafa, Pedro do Rosário, Auto Diniz e Pericumã II, estes dois últimos localizados na Enseada, não apresentaram irregularidades. Em Palmeirândia, o posto São Francisco não apresentou nenhuma irregularidade. Também estavam em conformidade com as normas os combustíveis e a documentação do Nosso Posto (Peri-Mirim) e dos postos Bequimão e Mylane (Bequimão). O posto São Sebastião (Peri-Mirim) foi notificado para regularizar sua documentação, mas apresentou combustíveis dentro dos padrões de qualidade e quantidade da ANP.

Todos os postos foram notificados a fim de respeitarem o reajuste máximo de 1% referente à nova alíquota de ICMS, não podendo aumentar injustificadamente os preços.

Segundo o presidente do Procon/MA, Duarte Júnior, a Operação irá fiscalizar todos os postos do estado para coibir a abusividade e a adulteração.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 10/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Divulgação



O ex-vereador Josivaldo Freitas pode ter sido vítima de crime de encomenda

Ex-vereador de Nova Olinda é assassinado dentro de casa

O ex-vereador Josivaldo Freitas, conhecido como "Nego de Baé", de 35 anos, foi assassinado a tiros dentro de sua casa, no Bairro Novo, município de Nova Olinda do Maranhão. O crime foi registrado na noite de sexta-feira (31), por volta das 21h, quando a residência foi invadida pelos suspeitos, que efetuaram diversos disparos à queima roupa contra a vítima, provocando sua morte ainda no local. Josivaldo Freitas era natural de São Vicente Férrer, no entanto, tinha seu reduto eleitoral na localidade São Francisco, zona rural de Olinda Nova. A Polícia Civil investiga o homicídio do político, mas não descarta a hipótese de se tratar de crime de encomenda.

PRESO COM COCAÍNA

O ex-vereador já tinha sido flagrado pela polícia com 2,3 quilos de pasta base de cocaína, no mês de agosto de 2011, tendo sido autuado por tráfico de drogas e associação ao crime. Na época, ele teria negado à Polícia Rodoviária Federal (PRF) ser o dono da substância ilícita. No dia da prisão, Josivaldo Freitas voltava de São Luis em um carro de passeio, conduzido por seu motorista, sendo que ao se aproximar do posto da PRF, na BR-135, o veículo reduziu velocidade de tal forma a chamar a atenção dos policiais rodoviários, que pararam o automóvel e realizaram uma vistoria, encontrando dois pacotes da droga no banco traseiro do veículo. Por esse motivo, em outubro de 2011 o ex-vereador teve o mandato cassado.

(LUCIENE VIEIRA)

Polícia Rodoviária Federal divulga resultado da Operação Lignum 2

A operação foi desencadeada no último dia 23 de março pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF), na região sudoeste do estado do Maranhão, com o objetivo de fechar madeiras ilegais e combater ilícitos de todo gênero. Os últimos resultados da operação foram divulgados ontem (1º), devido à PRF ter permanecido nas regiões de fiscalização até quinta-feira (30), inclusive com a Força de Choque Nacional da instituição.

NÚMEROS DA OPERAÇÃO

Entre o período de 23 a 30 de março de 2017, foram realizados 614 testes de etilômetro, além de 10 carteiras nacionais de habilitação e 73 Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRELV) apreendidos. De acordo com o inspetor da PRF Antônio Nóberto, no quesito Educação para o Trânsito, 308 pessoas sensibilizadas, sendo que 2.612 pessoas foram fiscalizadas e 2.274 veículos inspecionados.



Divulgação/PRF

Polícia rodoviária federal acompanha destruição de serraria, durante a operação

Já os autos de infração, o número total é de 809, sendo 166 de condutor ou passageiro sem capacete, 16 de condutor ou passageiro sem cinto de Segurança, duas crianças sem a cadeirinha, e 33 ultrapassagens.

APREENSÕES

A PRF fez o recolhimento de 71 veículos e uma arma de fogo, enquanto o Ibama apreendeu cinco metros cúbicos de carvão, e 589m³ de madeira ilegal. Outros

números dão conta de que 15 pessoas foram detidas, dois documentos falsos apreendidos, além de 30 veículos adulterados recolhidos pela polícia.

Os municípios de atuação foram Buriticupu, Arame, Bom Jesus das Selvas, Santa Luzia (do Tide) e Amarante. O Ibama e a PF participaram da primeira parte da operação. Dez madeiras ilegais, que utilizavam madeiras provenientes de reservas, foram destruídas. (L.V)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	3 / 14 / 2017	Página	12

Morre “Paulinho Matador”, apontado como líder do tráfico na Vila Palmeira

Uma equipe do Centro Tático Aéreo (CTA), órgão da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), participou na manhã deste domingo (2) de uma operação especial, deflagrada para o enfrentamento contra um grupo de traficantes, em São Luís. Um homem, identificado por Paulo, e mais conhecido como ‘Paulinho Matador’, morreu em seguida, no bairro da Vila Palmeira. Segundo informações da polícia, horas antes de ter morrido, Paulinho matou, nas intermediações do Rio Anil, um jovem identificado como Diego Alexandre da Silva, de 25 anos. A polícia informou que ‘Paulinho Matador’ era muito conhecido e temido no mundo do crime. Ele era suspeito de comandar o tráfico na região da Vila Palmeira. Também conhecido como “Bicho Solto”, ele era um dos envolvidos em uma emboscada que vitimou o policial civil Jimmy Clift, em 2011. De acordo com informações da Polícia Militar, uma equipe do CTA foi solicitada através do Ciops para prestar apoio com a aeronave Águia a viaturas do 8º



Policiais militares tiveram que entrar em área de mangue para prender assaltantes

Batalhão, que estavam tentando captar os bandidos envolvidos nesta ocorrência. O Ciops recebeu a informação de que havia, num local conhecido como Poeirão, três assaltantes com armas de fogo. A aeronave Águia 2, que tinha como pilotos o major Aniel e a cabo Ana Paula, decolou e a Cobra 7 também se deslocou para o local. Segundo relatos dos militares, logo após o início das diligências, o Águia localizou um dos assaltantes em uma área de mangue. De imediato,

um policial militar desembarcou e efetuou a prisão de um acusado, identificado como Tiago Ferreira da Silva, de 22 anos. Dois policiais que se encontravam no Cobra 7 entraram no mangue e ajudaram na prisão, mas a arma de fogo do acusado não foi localizada. Em seguida, os três policiais militares e o preso foram retirados da área de mangue e levados para um local seguro. De acordo com informações da Polícia Militar, o preso foi entregue sem lesões corporais

a uma viatura do 8º Batalhão e, em seguida, foi conduzido para o plantão central da cidade.

TRÁFICO DE DROGAS

Na cidade de Imperatriz, o 3º Batalhão de Polícia Militar prendeu, na sexta-feira (31), Leandro da Silva Ribeiro e Lucas Macedo de Oliveira, ambos de 20 anos, suspeitos de tráfico de drogas, na rua 21 s/n, no bairro Bacuri – Imperatriz. Após denúncias, através do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), os policiais chegaram à residência onde estariam sendo comercializadas as drogas. Quando chegaram ao endereço, os policiais do 3º BPM encontraram o suspeito Leandro na porta da residência, com uma quantidade de droga. Com a permissão do proprietário da casa, foi feita uma vistoria e encontrado Lucas com outros objetos, tais como, gramas de substância semelhantes a maconha e crack; uma balança de precisão; papel alumínio; uma mochila; um relógio; uma televisão; e uma motocicleta pop. Os suspeitos foram levados à Delegacia de Polícia Civil para procedimentos legais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	3 / 14 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Assassinato e tentativa de linchamento são registrados no Recanto do Vinhais

Um assassinato e uma tentativa de linchamento marcaram a noite de sexta-feira (31), na Rua do Passeio, do bairro Recanto do Vinhais. De acordo com o major Fontenelle, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, dois homens em uma motocicleta foram até o local para matar Jhonata dos Santos, que estava naquela rua, provável endereço residencial da vítima. Conforme o major, houve troca de tiros entre Jhonata e o garupa da moto, um homem identificado pela polícia por Claudinei dos Santos Moraes, de 20 anos; os dois foram atingidos pelos disparos de arma de fogo, sendo que Jhonata morreu e Claudinei caiu do veículo logo

depois de ter sido acertado com um tiro nas costas. O motorista da motocicleta fugiu. Revoltados, populares aproveitaram a situação do criminoso e teriam tentado linchar Claudinei dos Santos, morador do bairro Jota Câmara, em São José de Ribamar, e que tinha ido ao Recanto do Vinhais com o objetivo de matar Jhonata. Policiais militares impediram o linchamento, e Claudinei foi levado para o Hospital Municipal Clementino Moura (Socorrão 2), na Cidade Operária. Até o início da tarde de ontem, ele continuava internado, em razão dos intensos golpes e chutes que sofreu.

Operações da polícia resultam na redução de 40% de roubo de cargas

A polícia intensificou as operações para combater o roubo de cargas no interior do Maranhão, com isso, este tipo de crime teve redução de 40%, comparando este primeiro trimestre ao do ano passado. Um dos resultados desse trabalho foi alcançado na última semana com a desarticulação da quadrilha que praticava este crime em Itapecuru-Mirim e municípios vizinhos. Foram 12 presos fruto da 'Operação Colombo', cujas investigações duraram cerca de seis meses e foram concluídas na última semana. A polícia apreendeu 1.500 litros de combustível e quatro veículos, sendo dois caminhões-tanque carregados. A operação se concentrou no povoado Colombo, em Itapecuru, onde o roubo e comércio ilegal de combustível era prática comum, segundo descobriu a investigação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	3 14 / 2017	Página 3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça condena Sarney a devolver mais de R\$ 4 milhões recebidos indevidamente

O ex-senador e ex-presidente da República José Sarney (PMDB) foi condenado pela juíza federal Cristiane Pederzolli Rentzsch (21ª Vara, de Brasília) a devolver ao erário os valores que recebeu acima do teto constitucional entre 2005 e 2010 (o teto atual está em R\$ 26,7 mil).

Em valores atualizados, a conta do dinheiro recebido indevidamente pelo ex-senador maranhense é de mais de R\$ 4 milhões. De 2005 a 2010, Sarney recebeu como ex-governador do Maranhão, ex-servidor do Judiciário e senador.

O pedido de devolução dos valores foi feito à Justiça pelo Ministério Público Federal. Sarney diz que tinha o direito de receber e vai recorrer da decisão. Atualmente, Sarney ainda recebe acima do teto: R\$ 59.507,00 (R\$ 29.036,00 da aposentadoria de senador e R\$ 30.471,00 de pensão como ex-governador do Maranhão). (COM INFORMAÇÕES DA COLUNA EXPRESSO, DA ÉPOCA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03/4/2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Venda da TV Mirante é suspensa com reviravolta no comando da empresa

A venda das emissoras de televisão de São Luís e Imperatriz pertencentes ao Sistema Mirante de Comunicação, que estava praticamente acertada com um forte grupo empresarial de Minas Gerais, foi suspensa por causa da insegurança jurídica que os compradores identificaram com a decretação da indisponibilidade dos bens, pela Justiça, de um dos sócios das empresas: a ex-governadora Roseana Sarney. Essa decisão gerou mudanças radicais no comando do conglomerado de empresas que compõem o Sistema Mirante. De agora por diante, a direção do grupo, hoje de responsabilidade do empresário Fernando Sarney – os outros sócios eram impedidos por

lei de gerirem negócios de radiodifusão por serem detentores de mandato eletivo – passa a ser de Jorge Murad, esposo de Roseana, com o aval do outro sócio, José Sarney Filho. A adesão de Zequinha a Jorge Murad dar-se-ia ao fato de o hoje Ministro do Meio Ambiente ter recebido a garantia do cunhado de que sua mulher, Roseana, não será candidata a senadora, deixando o caminho livre para o irmão tentar realizar o sonho de ser senador pelo Maranhão. Com isso, Fernando Sarney, que hoje é muito mais presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) que presidente do Sistema Mirante, encargo que destinou à esposa Tereza Murad, passaria a ter papel

secundário na gestão dos negócios da empresa.

Informações obtidas por O INFORMANTE dão conta de que Jorge Murad teria chamado três executivos de peso, todos com passagem pela direção de empresas multinacionais, para, a partir de agora, comandarem o Sistema de Comunicação pertencente à família Sarney.

Nilson Ferraz, Maurício Macedo e João Baima passariam a fazer parte de uma Comissão Interventora que tentará sanear as finanças das combalidas empresas. Eles se reportarão a um Conselho Administrativo formado por três sócios; cada um detentor de 33,33% das ações da empresa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03/14/2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Maranhenses estão na rota do tráfico de entorpecentes

Nas operações de combate ao tráfico de drogas feitas pelas polícias Federal e Civil, há sempre uma pessoa do Maranhão entre os envolvidos; recentemente, em Guarulhos, uma mulher que viajaria para o Cairo foi presa com 2 kg de cocaína.

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

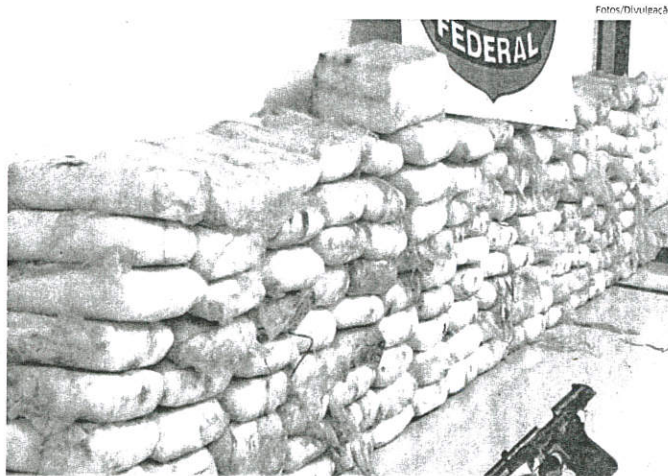
Tem sido constante a prisão de maranhenses envolvidos com o tráfico internacional de drogas. Uma das últimas abordagens realizadas pela Polícia Federal (PF) ocorreu na quinta-feira, 30, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, em um intervalo de menos de 12 horas, com a apreensão de 40 kg de cocaína e a prisão de seis pessoas, entre elas uma maranhense, nome não revelado, de 24 anos. A PF em pelo menos duas grandes operações em São Luís no ano passado, conseguiu apreender cocaína, maconha e crack.

O delegado Marcelo Ivo de Carvalho, da Polícia Federal, informou que a maranhense foi abordada no portão de embarque do aeroporto, quando se preparava para viajar com destino ao Cairo, no Egito. No momento da abordagem, a mulher estava muito nervosa, o que despertou a atenção dos policiais, que, ao revistarem a bolsa dela, encontraram em um fundo falso 2 kg de cocaína.

A maranhense e os outros detidos foram conduzidos para um posto da PF no aeroporto, onde prestaram esclarecimento e foram autuados em flagrante pelo tráfico internacional de entorpecentes. O delegado declarou ainda que no ano passado 74 pessoas sul-americanas, entre elas maranhenses, foram presas em aeroportos regionais quando embarcavam com destino à África transportando drogas.

Senarc

A Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prendeu, no último dia 16, o maranhense Alessandro Silva, na Pla-



Cocaína procedente da Colômbia e Peru, apreendida durante a operação Thunderbolt, no interior do Maranhão

“Era uma organização criminosa, pois cada um dos integrantes desenvolvia uma determinada função”

CARLOS ALESSANDRO DE ASSIS,
Superintendente da Senarc

nalto Anil. Ele, segundo o delegado Carlos Alessandro de Assis, seria integrante de um bando acusado de tráfico internacional e suspeito de abastecer as bocas de fumo na Ilha de São Luís. Essa organização é chefiada pelo pernambucano e líder de facção criminosa José Mário Monteiro Júnior, o *Jinior Kalango*, de 28 anos.

Ainda de acordo com as infor-



Maranhense presa em São Paulo

mações do delegado, a polícia, além de Alessandro Silva, também conseguiu prender *Jinior Kalango* que transportava em um Gol prata, 500 gramas de cocaína prontas para ser comercializadas.

O outro detido foi o mato-grossense Almir Isídio Sérgio, de 29 anos, que foi abordado quando chegava ao povoado Entroncamento, em Itapecuru-Mirim, com

10 kg de pasta-base de cocaína, em um Corsa Classic preto, de placas OXX-8606, oriunda do Paraguai, avaliada em torno de R\$ 300 mil. “Era uma organização criminosa, pois cada um de seus integrantes desenvolvia uma função diferente”, explicou o delegado.

Operações

Em outubro do ano passado, uma organização criminosa especializada no tráfico transnacional de cocaína oriunda de países como Colômbia e Peru, foi desarticulada pela Polícia Federal durante a operação Thunderbolt. Os traficantes tinham como destino o Maranhão, principalmente São Luís e as cidades de Vitorino Freire, Vitória do Mearim, Santa Inês e Olho d'Água das Cunhãs.

Setenta policiais federais participaram dessa incursão, que cum-

ENTENDA O CASO

Operações e apreensões da polícia

Dia 22 de junho de 2016: Operação Rota 65, realizada pela Polícia Federal, desarticulou um bando criminoso que comprava droga na Bolívia e vendia no Maranhão.
Dia 11 de outubro de 2016: A Polícia Federal deflagrou a operação Thunderbolt para combater uma organização criminosa especializada no tráfico transnacional de cocaína oriunda dos países como Colômbia e Peru e tinha como destino o Maranhão, principalmente São Luís e as cidades de Vitorino Freire,

Vitória do Mearim, Santa Inês e Olho d'Água das Cunhãs.
Dia 16 de março deste ano: Senarc prendeu integrantes de um bando, comandado por José Mário Monteiro Júnior, o *Jinior Kalango*, que trazia drogas do Paraguai para abastecer de fumo da Ilha de São Luís.
Dia 30 de março: A Polícia Federal prendeu uma maranhense de 24 anos, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, quando tentava embarcar para o Cairo, no Egito, com 2 kg de cocaína.

pru 16 mandados de prisão preventiva, uma temporária e 10 de busca e apreensão. Ainda segundo a polícia, a maioria dos detidos era natural do Maranhão.

O trabalho de investigação teve início em 2014 e identificou três núcleos desse bando. Um deles obtinha a droga produzida na Bolívia e a transportava até o território maranhense por aeronaves ou via terrestre.

Outros dois núcleos, chefiados por traficantes atuantes em Bacabal e na capital maranhense, recebiam a cocaína de um traficante residente em Letícia, na Colômbia, cidade que faz fronteira com o município brasileiro de Tabatinga, no Mato Grosso. A droga era transportada via fluvial até as cidades ribeirinhas do estado do Pará, de onde era trazida de carro para o Maranhão, tendo como porta de entrada o Gurupi.

Rota 65

A Polícia Federal realizou ainda a

operação Rota 65, que com 16 mandados de prisão preventiva, uma temporária e 10 de busca e apreensão, foi realizada em 22 de junho do ano passado. Os investigadores identificaram um grupo criminoso que transportava drogas do Paraguai para abastecer de fumo da Ilha de São Luís.

A polícia descobriu que o bando torpecente ingressava no município de São Matias do Maranhão, via, passava por forcedores de silos e era transportada em caminhões para os bairros de Barreto e Ivaré em São Luís. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03/14/2017	Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Moradores da Ilhinha protestam em obra inacabada

Reforma de estádio deveria ter sido concluída em setembro do ano passado, mas os serviços não foram finalizados; local está coberto por mato e lixo

Moradores do bairro Ilhinha, em São Luís, realizaram na manhã de sexta-feira, 31, uma manifestação cobrando a celeridade de uma obra na localidade. Trata-se da reforma de um estádio, que deveria ser concluída no ano passado, o que não aconteceu.

A reforma do estádio Beira-Rio, na Ilhinha, deveria ser realizada por meio de um convênio firmado entre o Ministério dos Esportes, a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura de São Luís, cujo número do contrato é 021/2016.

NÚMERO

R\$ 296.923,59 é o valor da reforma do estádio

O Município seria o responsável pela execução das obras.

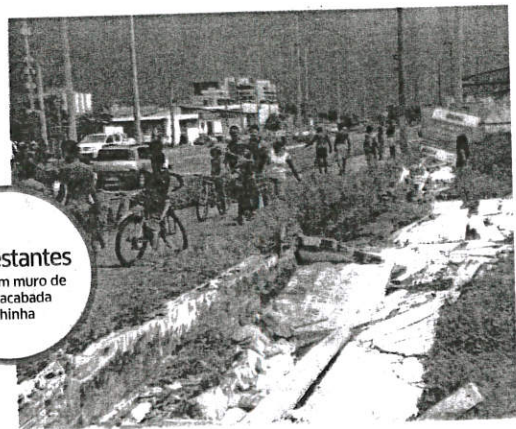
Paralisadas

Mas a reforma do estádio, localizado às margens da Avenida Ferreira Gullar, está paralisada desde o ano passado. Orçados em quase R\$ 300 mil, os serviços foram iniciados em junho de 2016 e deve-

riam ser concluídos em dezembro daquele mesmo ano. Contudo, as atividades foram suspensas.

Cansados de esperar por um posicionamento oficial, os moradores do bairro reagiram. Eles foram para a avenida, derrubaram alguns muros que estavam em volta do terreno e iniciaram o

Manifestantes quebraram muro de obra inacabada na Ilhinha



protesto. A Polícia Militar (PM) teve de ser acionada para o local para evitar ainda mais transtornos.

A revolta das pessoas se explica pelo estado em que se encontrava o terreno onde está o estádio - completamente abandonado e com o mato alto em vários pontos. Além disso, o espaço estava cheio de recipientes com acúmulo de água, favorecendo a criação

do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e febre chikungunya.

"Estamos há muito tempo com essa calamidade no nosso bairro. Todos os outros têm o seu espaço de lazer, menos o nosso. A área está servindo para a criação de mosquito transmissor de doenças", disse o morador João dos Santos

O Estado entrou em contato com a Prefeitura de São Luís em

busca de um posicionamento de respeito da demanda dos moradores da Ilhinha sobre mas até o fechamento gina nenhuma resposta. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIK

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	3 / 4 / 2017	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Idoso é preso após estupro de criança

Francisco Silva de Souza foi preso e levado para Pedrinhas; vítima tinha apenas 11 anos de idade

Um homem identificado como Francisco Silva de Souza, de 60 anos, foi preso após estuprar uma criança de 11 anos. O caso foi registro na delegacia do Maiobão, na Região Metropolitana de São Luís.

O fato deu-se na noite de sexta-feira, 31 de março. De acordo com o registro do boletim de ocorrência, Francisco Silva estava sendo agredido pelas pessoas após elas descobrirem que ele tinha abusado sexualmente de uma criança. A polícia chegou ao local e evitou que o suspeito fosse morto, levando-o para o distrito policial.

Após ser ouvido no distrito policial, foi determinada a prisão temporária do acusado. Em seguida, ele foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde se encontra a disposição da Justiça.

Penalidade

De acordo com o artigo 217 do Código Penal Brasileiro, ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso

com menor de 14 anos de idade é considerado como estupro de vulnerável. O infrator é punido com prisão de oito a 15 anos e a pena pode aumentar com agravantes, como homicídio, ocultação de cadáver e gravação do crime, entre outros.

Também é punido da mesma forma quem pratica essas ações com alguém que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o neces-

sário discernimento para a prática do ato, ou que, por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência. Se quem cometer o ato for um adolescente, ele não responderá criminalmente. No entanto, pode ser responsabilizado pela violação, denominado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como ato infracional, com pena máxima de três anos de internação. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 3 14 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

63 mortes violentas registradas em março na Grande São Luís

Dados constam no relatório do Ciops; neste fim de semana foram registradas três mortes, uma delas resultado de um confronto entre bandido e a polícia

O mês de março terminou com um total de 63 mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís, conforme as estatísticas da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP). Além disso, o mês de abril já começou com registros de três assassinatos na cidade, um desses casos em confronto com a polícia.

O confronto resultou na morte de Paulo Roberto Alves de Oliveira, fato ocorrido na região da Vila Palmeira. Paulo Roberto já tinha diversas passagens pela polícia por crimes como tráfico de drogas e homicídios. Por diversas vezes, a polícia colocou em prática operações no intuito de localizar e prender o suspeito, mas ele sempre fugia.

Na manhã de ontem, ele foi localizado em uma região de mangue. Policiais do Batalhão de Choque, do Centro Tático Aéreo e do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM) participaram da perseguição ao criminoso. Na fuga, Paulo Roberto tentou passar pelo mangue, mas foi perseguido pelos policiais. Houve troca de tiros e o criminoso morreu.

Ele era um dos líderes do tráfico de drogas na região, sendo responsável por diversos atos criminosos na Vila Palmeira e redondezas. Assim que foi morto, o seu corpo foi enca-



Paulo Roberto Alves de Oliveira morreu ao trocar tiros com policiais

minhado para o Instituto Médico Legal (IML).

Já no sábado, 1º, foram registradas as mortes de Marcelo Pereira Muniz, de 34 anos, na Cidade Olímpica, e de um homem ainda sem identificação no bairro do Maracanã. Ambos foram vítimas de disparos de armas de fogo.

Balanço

De acordo com os dados do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) da Secretaria de Segurança

Pública, o mês de março terminou com o registro de 63 mortes violentas nos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paco do Lumiar. No município de Raposa não houve registro de mortes violentas.

Dessas ocorrências, 52 foram classificadas como homicídios dolosos (quando há a intenção de matar). Quatro casos foram de lesões corporais seguidas de morte; outros quatro foram de latrocínios (roubo seguido de morte); e três mortes aconteceram em confronto com a polícia.

NÚMEROS

63

mortes violentas em março

52

homicídios dolosos

4

lesões corporais seguidas de morte

4

latrocínios

3

mortes em confronto com a polícia

Os dados mostram também que a grande maioria das mortes foi cometida por armas de fogo (53). As armas brancas ocasionaram a morte de seis pessoas, enquanto que em outros quatro casos foram causas por outros meios. ■